

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação Cristã para Adultos: Realiza-se na próxima 6.ª feira, dia 20, às 21 h., desta vez no salão paroquial de Carreço, o 2.º e último Encontro de Formação Cristã para Adultos previsto para este ano Pastoral. Terá como tema “Família, Comunidade Educadora na Fé”, o qual será apresentado pelo Dr. José Luís Carvalho Ponte, professor do Ensino Secundário e Director do Secretariado Diocesano da Pastoral da Família. O tema a tratar integra-se na temática diocesana deste ano pastoral, voltada para “A Família e a Formação Básica da Fé dos Adultos”. Participe!

Encontro Vocacional para Acólitos: Realiza-se no próximo sábado, dia 21, na parte da tarde, a partir das 14 h., no Seminário Diocesano de Viana do Castelo, um Encontro Vocacional para Acólitos. Para inscrições, fale com o pároco.

Reunião do CPP: O CPP (Conselho Pastoral Paroquial) reúne com o pároco no próximo sábado, dia 21, às 21 h., em reunião ordinária, conforme calendário do Programa de Pastoral. O pároco apela à presença de todos os elementos do Conselho.

Vigília de Oração pelas Vocações: Realiza-se no Seminário Diocesano, no próximo sábado, véspera do início da Semana de Oração pelas Vocações Consagradas, uma Vigília de Oração pelas Vocações, a começar às 21 h. Participe!

Encontros do CPM: Começam no próximo domingo, dia 22, das 9 às 12 h., no Colégio do Minho, os Encontros de Noivos promovidos pelo CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio), a realizar durante 6 domingos consecutivos. Todos os noivos que pensam receber o Sacramento do Matrimónio durante este ano 2007 devem participar nestes Encontros, devendo inscrever-se na Cúria Diocesana ou junto do pároco.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Antero Mendes Gomes – 472 € (referente a bolos oferecidos durante o ano 2006); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 15 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Rosária Mariana Valente – 100 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Anónima – 5 €; Rosa Maria Gil C. Jácome – 50 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Alice Mota; Manuel da Costa Alves de Palma
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos (m. c. Angelina e família)
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
22	Dom	10	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa e José Martins Barbosa

PARÓQUIA VIANA

Nº 309 – 15/04/2007



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

2.º Domingo da Páscoa - Ano C



«Oito dias depois ... veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto.» (Evangelho)

Visita pascal une os dois lados da fronteira

Em Viana do Castelo, e em todo o Alto Minho, o compasso é uma tradição que marca as celebrações da Páscoa. Uma visita que se estende pelo Domingo de Páscoa e Segunda feira. Acompanhado de alguns paroquianos, o padre ou alguém a substituí-lo, leva de casa em casa, a cruz a beijar. “É um grande convívio entre todos”, explica à Agência ECCLESIA, o Padre José Marques Alves, pároco de Cristelo Covo, em Valença do Minho.

A sua paróquia vem acrescentar a este ritual do Alto Minho, a particularidade de no final da Visita Pascal, a cruz paroquial fazer uma travessia do rio Minho, também em visita pascal, à localidade fronteiriça espanhola, Sobrada, em Tui.

Este é um ritual apreciado por todos, “numa confraternização que se estabelece entre os povos dos dois lados da fronteira”. Antigamente “do lado de lá da fronteira, não havia tanta gente. Agora já têm um local próprio e vão de alguma forma «copiando» o que por cá se faz”, explica o pároco de Cristelo Covo, acrescentando que os espanhóis não têm a tradição do compasso.

Na segunda feira de Páscoa, o barco atravessa então o rio Minho, levando a cruz pascal a beijar aos habitantes de Sobrada. O ritual é depois idêntico, em solo português, mas agora com o pároco da localidade galega.

Esta localidade é por tradição uma zona de pescadores, actividade que se estende também à Páscoa. Enquanto dura o ritual da cruz, “os pescadores nos muitos barcos que se estendem ao longo do rio, lançam a rede e o que apanharem é por tradição, oferecido como folar da Páscoa, ao pároco”, explica o Pe. José Marques Alves.

Esta é já uma tradição com “pelo menos uma centena de anos” e nos últimos 50 anos em que está à frente da paróquia, “nunca deixou de se realizar”, sendo um ponto alto nas celebrações desta região.

In “Agência Ecclesia”

2.º Domingo da Páscoa – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Act. 5, 12-16

2ª leitura: Apoc. 1, 9-11a.12-13.17-19

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- Os rios da misericórdia divina -

Por decisão de João Paulo II, o domingo a seguir à Páscoa é consagrado à divina misericórdia. Com esta feliz iniciativa, em plena alegria pascal proclamamos que o amor de Deus para connosco é um amor de misericórdia, através do qual Deus se inclina para nós.

Esta é a ‘marca’ do amor de Deus, bem patente na condescendência de Jesus em satisfazer as exigências de Tomé: meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no lado para acreditar. Mas não foi só por causa de Tomé que Jesus acedeu a esta exigência: Ele quis mostrar à Humanidade inteira que, pelas chagas das mãos e do lado, brotam abundantes as águas da misericórdia divina!

Com razão, os Padres da Igreja se referem a este amor como um “amor fontal”, qual nascente inesgotável donde jorram rios de água viva. Assim como a fonte oferece constantemente a sua água, quer ela seja aproveitada ou não, usada para o bem ou para o mal, assim o amor de Deus para connosco jorra constante e abundantemente sobre nós!

E é tão forte esta corrente de amor que, até a nós, nos torna capazes de inundar os outros com esta misericórdia. De S. Pedro, até a sombra bastava para curar os doentes! É que esta também tem de ser a ‘marca’ dos cristãos, daqueles e daquelas que se deixam embeber pela ressurreição de Cristo.

Por isso, Bento XVI, quer na sua encíclica “Deus é amor”, quer na recente exortação apostólica “Sacramento da Caridade”, como que ‘re-escreve’ aquilo que S. João ‘viu’: “No próprio ‘culto’, na comunhão eucarística, está contido o ser amado e o amar, por sua vez, os outros. Uma Eucaristia que não se traduza em amor concretamente vivido, é, em si mesma, fragmentária. Por outro lado, o ‘mandamento’ do amor só se torna possível porque não é mera exigência: o amor pode ser ‘mandado’, porque antes nos é dado” (Deus caritas est, n.º 14).

É mergulhando neste amor ‘fontal’ que nós podemos redescobrir o valor da gratuidade. Num tempo em que tudo se calcula, tudo se compra e se vende, quanta falta não faz o orvalho silencioso da gratuidade, para refrescar a aridez dos nossos corações, o mercantilismo das relações humanas, a amargura de tantas solidões!

Duma coisa não nos podemos queixar: que fazer não falta, pois estamos cercados por terrenos áridos, sequiosos da chuva recriadora do verdadeiro amor! Que temos feito das torrentes abundantes da misericórdia divina é pergunta a que urge respondermos hoje mesmo!

P. José de Castro Oliveira

Semana santa em Cuba vivida em harmonia entre o Estado e a Igreja

A Semana Santa em Cuba foi marcada por procissões e também pela Via Sacra que percorreu as ruas da Havana antiga e contou com a permissão oficial de transmitir, via rádio, mensagens aos fiéis.

As celebrações surgiram numa altura em que as relações com o governo socialista são caracterizadas por um “grande entendimento”, afirmou o Bispo Auxiliar de Havana, Juan de Dios Hernandez Ruiz.

Pela terceira vez nos últimos anos, o canal de televisão do governo cubano transmitiu a Via Sacra, na Sexta feira santa, a partir de Roma, orientada por Bento XVI.

No dia 8 de Abril, Domingo de Páscoa, as notícias dos canais locais de televisão, mostraram imagens da celebração do Papa e parte da sua mensagem de Páscoa. “Depois de tempos difíceis, o governo cubano começa a compreender o papel da Igreja”, afirmou o Bispo Hernandez Ruiz, pouco antes de iniciar a Via Sacra. O Bispo recordou, em comparação, os confrontos entre a Igreja Católica e o governo depois da revolução de 1959, quando os líderes da ilha declararam oficialmente Cuba como um regime socialista.

Ban Ki Moon deve convidar o Papa a discursar na ONU

O secretário-geral das Nações Unidas vai reunir-se na próxima quarta-feira com Bento XVI no Vaticano, devendo vai convidar o Papa a falar na sede da ONU em Nova Iorque, noticiou a imprensa italiana.

De acordo com o diário italiano “Il Messaggero”, Ban Ki Moon vai convidar o Papa a viajar até Nova Iorque para discursar na tribuna dos oradores do Palácio de Cristal, como já fizeram João Paulo II e Paulo VI.

O Secretário-Geral da ONU visitará a Itália de 17 a 19 de Abril, durante uma viagem pela Europa e Médio Oriente para promover o processo de paz na região.

Bento XVI recebeu em Fevereiro a presidente da Assembleia-geral das Nações Unidas, Haya Rashed Al Khalifa, a quem recordou a necessidade de diálogo entre diferentes culturas e o respeito pela liberdade religiosa.

Il Messaggero refere que “fontes diplomáticas asseguram que, na audiência papal, o Secretário da ONU certamente convidará Bento XVI a falar na sua sede de Nova Iorque”, acrescentando que esta hipótese tem sido muito falada nos últimos meses, mas que ainda não há nada programado.